UNILA
Universidade Federal da Integração Latino-Americana

Centro de Pesquisas Econômicas e Aplicadas
Cepecon

Boletim vol. 3 n. 2

IPC-FOZ
Itens da Cesta Básica

Índice de Preços ao Consumidor



FEVEREIRO 2019

Universidade Federal da Integração latino Americana

Centro de Pesquisas Econômicas e Aplicadas | Cepecon

Cepecon.com

Corpo Científico

Henrique Coelho Kawamura, Dr.

Coodenador científico – Cepecon/Unila

Marcela Nogueira Ferrario, Dr.

Pesquisadora

Pesquisadores Jr. e colaboradores

Graduação

Angela Vieira Rodrigues

Carla Andrea Contreras Contreras

Eduarda Maize Weber

Evelyn Reinoso

Jatniel Zottis

Jefferson Steve Canteño Torres

Jimmy Ignacio Alvear Espinoza

Liliana Esther Zabeleta Rojas

Luis Junji Caram Ogoshi

Valeria Magali Amarilla Arce

Ensino Médio

Melissa Harnisch

Andréia Vieira Rodrigues

e-mail: contato@cepecon.com

Índice de Preços ao Consumidor | IPC-foz

Itens da cesta básica

Nota

O projeto IPC-Foz tem como objetivo calcular mês a mês um índice de preços ao consumidor de itens da cesta básica e, assim, contribuir para o acesso à informação da população acerca das variações de preços de produtos comuns do orçamento familiar. Com isso, as famílias poderão verificar quais produtos contribuíram para o aumento/redução do índice geral e modificar sua cesta de consumo escolhendos itens que estão mais baratos no mês corrente.

A cesta básica de consumo utilizada nessa pesquisa é aquela definida com base na Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF) de 2008-2009 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) para cálculo do Índice Nacional de Preços ao consumidor (INPC) – taxa de inflação. A população objetivo é composta pelas famílias residentes nas áreas urbanas, cujo rendimento familiar seja de 1 a 5 salários mínimos, sendo a pessoa de referência assalariada em sua ocupação principal. A referência populacional das famílias dessa faixa de renda se deve ao fato de que essa população despende a totalidade de seus rendimentos em consumo corrente (alimentação, transporte, saúde etc.) e, desse modo, são mais sensíveis às variações de preços. Com isso, um indicador baseado no consumo dessas famílias refletirá com maior precisão qualquer alteração nos preços.

O IPC-Foz utiliza a mesma cesta básica do IBGE do subgrupo de alimentação dentro do domicílio e produtos de limpeza e higiene pessoal. Utiliza-se também a mesma estrutura de ponderação, isto é, a parcela de contribuição de cada item no orçamento familiar a fim de obter o índice geral. São coletados os preços de 94 produtos, a maioria alimentação e bebidas, em 12 locais de compra das principais regiões de Foz do Iguaçu. A amostra dos locais de compra foram selecionados por meio de amostragem probabílistica proporcional ao tamanho (PPT).

Por fim, agradecemos a todos os pesquisadores voluntários que fazem parte da pesquisa e aos locais de compra pela colaboração.

Henrique Kawamura

Coordenador da pesquisa

Centro de Pesquisas Econômicas e Aplicadas - Cepecon

Índice de Preços ao consumidor | IPC-Foz

Fevereiro 2019

IPC-Foz aumenta 1,23% em Fevereiro com a elevação nos preços do feijão

O índice de preços ao consumidor (IPC-Foz) dos itens da cesta básica em Fevereiro de 2019 apresentou um aumento nos preços de 1,23% em relação ao mês anterior (Janeiro). Entre os itens com maior variação positiva destacam-se os cereais e Leguminosas com aumento de 15,3%, Pescados com variação positiva de 11,6% e Hortaliças e verduras com aumento de 10,85%. Entre os itens que apresentaram diminuição destacam-se Açúcares e derivados (-6,3%), Leite e Derivados (-4,4%) e Higiene pessoal (-3,6%).

O maior aumento no item Cereais e leguminosas foi observado no subitem Feijão-carioca (42,4%) e feijão-preto (33,9%). A causa do aumento é uma combinação de vários fatores, i) redução da produtividade, ii) clima quente e seco no período de desenvolvimento e iii) clima úmido no período da colheita. A rentabilidade do feijão no ano passado foi baixa e alguns produtores migraram para outra culturas. Dessa forma, houve redução da produção em cerca de 21%. Além disso, o clima quente prejudicou o desenvolvimento do feijão impactando diretamente nos preços além dos descartes devido à qualidade do produto. Cereais e leguminosas é um item de grande peso no orçamento familiar e qualquer aumento gera um impacto no índice geral (ver figura 2). Por exemplo, se não houvesse nenhuma variação nos preços do feijão no período o índice geral seria 0,94 ponto percentual menor.

Entre as Frutas, a maçã aumentou 18,7% e o mamão, 15,8%. A banana caturra apresentou aumento de 6,1% e a banana-maçã reduziu 11,6%. Entre as Hortaliças e verduras o maior aumento foi no preço do repolho (36,2%) seguido pelo cheiro-verde (8,3%) e alface (2,1%).

O aumento no o item Tubérculos, raízes e legumes foi, principalmente, pelo aumento nos preços da batata de 11,2% e cenoura (15,4%). O tomate continua em queda e em fevereiro reduziu 0,52%. No caso da batata, as chuvas atrapalharam a colheita pricipalmente na praça de Guarapuava ocasionando a redução da oferta do tubérculo.



As carnes em geral reduziram 0,58% com destaque para a costela (-9,7%) e coxão mole (7,5%), a carne de porco e o peito bovino também reduziram 1,3% e 4,4%, respectivamente. Em contrapartida, o acém aumentou 12%, músculo (6,2%) e alcatra (6%).

O item Aves e Ovos teve aumento de 4,06% devido aumento de 36,4% no preço dos ovos. De acordo com o Cepea, o aumento se deve à menor oferta da proteína e aumento da demanda por parte dos consumidores. Entretanto, o frango reduziu 5,8% e o frango em pedaços diminuiu cerca de 6,5%.

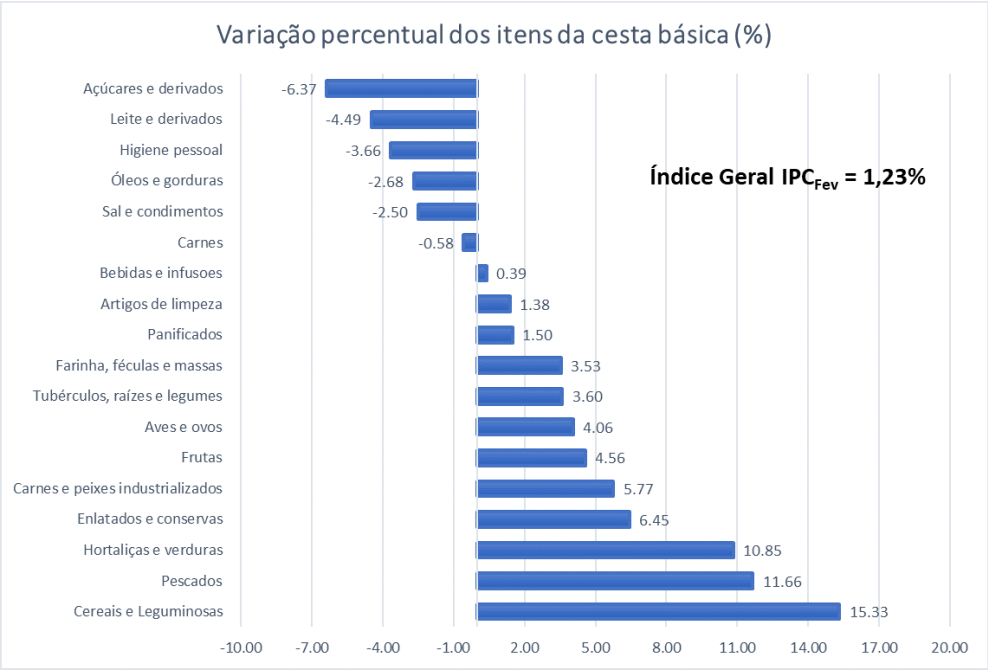


Figura 1 – Variação percentual do índice geral no mês de Janeiro

Fonte: Dados da pesquisa - Cepecon

O item com grande peso no orçamento familiar, Leite e derivados, reduziu 4,4% no período, com destaque para o leite UHT (-2%), Iogurte e bebidas lácteas (-11,2%) e queijo (-8.6%). A diminuição nos preços desse item apresentou o maior impacto negativo no índice geral. No entanto, o grande aumento no preço do feijão no item Cereais e leguminosas impactou sobremaneira o índice geral.

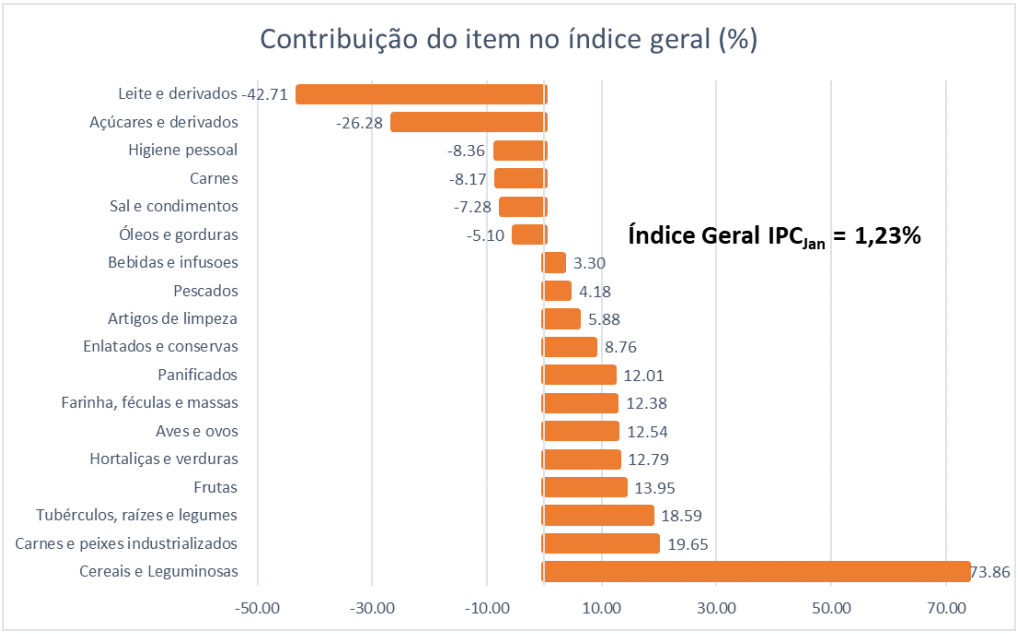


Figura 2 – Contribuição percentual do item no índice geral

Fonte: Dados da pesquisa – Cepecon